

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA SÍFILIS CONGÊNITA ENTRE OS ANOS DE 2012 A 2021 NO ESTADO DO CEARÁ

ZAARA DOS REIS FONTENELE DE VASCONCELOS; ALICIA SILVEIRA ANTUNES;
EDUARDO GUSTAVO DE SANTANA; LUÍSA ZINDELUK ROTENBERG; LUCAS ARAÚJO
FERREIRA

INTRODUÇÃO: sífilis congênita é uma doença infectocontagiosa, transmitida pela bactéria *Treponema pallidum*. A transmissão congênita pode ocorrer via transplacentária ou hematogênica, podendo resultar em abortos ou ainda ocasionar grandes repercussões nos recém-nascidos, como surdez, déficit no desenvolvimento e deformidades ósseas. Apesar dos grandes esforços com rastreamento no pré-natal, as consequências da sífilis na gestação ainda são muito prevalentes em grande parte dos nascidos vivos. **OBJETIVOS:** analisar o perfil epidemiológico dos casos diagnosticados de sífilis congênita entre os anos de 2012 a 2021 no estado do Ceará. **METODOLOGIA:** trata-se de um estudo epidemiológico ecológico, retrospectivo de abordagem quantitativa. Foram coletados dados notificados de sífilis congênita de janeiro de 2012 a dezembro de 2021 no Ceará. As informações foram coletadas pelo Sistema de Informações de Agravos de Notificações (SINAN), os quais foram obtidos a partir de notificações do serviço de saúde local e armazenadas no programa TABNET, disponibilizado pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), acessados no dia 18 de janeiro de 2023. Após a coleta de dados, foram avaliadas as seguintes variáveis: realização de pré-natal e sexo. Através dessas variáveis foram realizadas análises estatísticas, estabelecendo a frequência delas e representadas em tabelas. **RESULTADOS:** foram diagnosticados e notificados 9.772 casos de sífilis congênita no Ceará, entre janeiro de 2012 a dezembro de 2021. A maior prevalência foi em 2017 (13,32%), seguido do ano de 2018 (12,88%), 2015 (11,77%), 2016 (11,75%), 2014 (11,16%), 2019 (11,10%), 2020 (11%), 2013 (10,12%), 2021 (6,78%), 2012 (0,08%). Quanto à prevalência da assistência ao pré-natal, 8.769 realizaram o pré-natal (89,73%). Com relação ao sexo, 5.106 (52,25%) casos eram do sexo feminino e 5.037 (51,54%) eram masculino. **CONCLUSÃO:** o índice de sífilis congênita no Ceará aponta para uma maior prevalência de casos no período analisado, embora os dados mais recentes de 2021 apresentem uma redução significativa de notificação. A ocorrência de sífilis congênita necessita de uma maior abrangência no pré-natal médico, o que reforça estratégias de prevenção dos casos.

Palavras-chave: Pré-natal, Sífilis congênita, Brasil, Ceará, Epidemiologia.